



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
PRSTM/GAPRE/AGEST/NUSOA

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO – 2017

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano de Logística Sustentável da Justiça Militar da União (PLS-JMU) foi aprovado por meio do Ato Normativo nº 158, de 23 de novembro de 2015 (SEI 0971482).

Possui um total de 34 ações (práticas) de sustentabilidade, divididas em 8 (oito) temas socioambientais, conforme elencado abaixo:

- Tema 1 – Insumos e Materiais;
- Tema 2 – Energia Elétrica;
- Tema 3 – Água e Esgoto;
- Tema 4 – Gestão de Resíduos;
- Tema 5 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho;
- Tema 6 – Sensibilização e Capacitação;
- Tema 7 – Contratações Sustentáveis; e
- Tema 8 – Meios de Transporte de Pessoal e Material.

Durante o ano de 2017, o Tribunal continuou implementando as ações previstas no Plano, bem como acompanhou os indicadores socioambientais previstos no Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201 (SEI 0861186).

Mensalmente, foram levantados e informados ao CNJ os indicadores socioambientais previstos, procurando-se analisar o comportamento e os seus desvios, e, em março de 2017, foram lançados no sistema os indicadores anuais relativos a 2017, possibilitando uma comparação com o ano referência de 2016.

2. REFERÊNCIAS

Resolução nº 201 do CNJ, de 03 de março de 2015, dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ). (SEI 0861186)

Ato Normativo nº 144 do STM, de 08 de julho de 2015, dispõe sobre a criação do Núcleo Socioambiental no âmbito da Justiça Militar da União e a elaboração do Plano de Logística Sustentável e dá outras providências. (SEI 0971639)

Ato Normativo nº 158 do STM, de 23 de novembro de 2015, aprova o Plano de Logística Sustentável da Justiça Militar da União (PLS-JMU) com práticas de sustentabilidade, divididas em 8 (oito) temas. (SEI 0971482)

Resolução nº 241 do STM, de 9 de maio de 2017, que aprova o Manual de Organização do Superior Tribunal Militar e dá outras providências, vinculou o Núcleo Socioambiental à Assessoria de Gestão Estratégica do STM. (SEI 0971682)

Lei Distrital nº 5.610/2016, de 16 de fevereiro de 2016, disciplina o gerenciamento dos resíduos sólidos não perigosos e não inertes produzidos por grandes geradores no Distrito Federal e classifica os estabelecimentos públicos e os de prestação de serviço como grandes geradores de resíduos sempre que estes produzirem volume diário, por unidade autônoma, superior a 120 litros de resíduos sólidos indiferenciados. (SEI 0971688)

Acórdão Plenário TCU nº 1056/2017, trata sobre o acompanhamento das ações de sustentabilidade na Administração Pública Federal, conforme previsto no art. 11 do Decreto nº 7.746/2012. (SEI 0971706)

3. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM 2017

A JMU, no ano de 2017, priorizou as ações referentes ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Para a efetivação do plano foram definidas atividades, responsabilidades e indicadores visando sobretudo à minimização do desperdício, à efetividade do uso da máquina pública e, como consequência natural, à maximização do uso do recurso público em seus diversos níveis.

Buscou-se também continuar o monitoramento dos indicadores de que trata a Resolução nº 201 do CNJ, de 03 de março de 2015 (SEI 0861186). Neste quesito, atuou-se para a melhoria dos índices coletados, por meio de ações pontuais como a diminuição do fornecimento de água envasada e impressões em papel A4.

Quanto às ações sociais, a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da JMU (CPAI/JMU), por meio dos Processos SEI 005310/17-00.50 e 005304/17-00.50, realizou o Diagnóstico de Necessidades Especiais com as Auditorias e com as unidades do Superior Tribunal Militar (STM). Além disso, realizou pesquisa, por meio do Processo 013885/17-00.50, no intuito de realizar capacitação em Libras, intitulada “Noções Básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras)”, ocorrida nos dias 2, 4 e 6 de outubro de 2017, ministrado pela professora da Universidade de Brasília (UnB), Patrícia Tuxi dos Santos, com carga horária de 9h.

4. PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

O PGRS é um documento técnico que identifica a tipologia e a quantidade de geração de cada tipo de resíduos e indica as formas ambientalmente corretas para o manejo nas etapas de geração, acondicionamento, transporte, tratamento, reciclagem, destinação e disposição final.

Sua finalidade é fornecer e identificar os subsídios necessários e indispensáveis para o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nessa egrégia Corte.

Estabelece os princípios básicos da minimização da geração de resíduos, identificando e descrevendo as ações relativas ao seu manejo adequado, levando em consideração os aspectos referentes a todas as etapas compreendidas pela geração, segregação, acondicionamento, identificação, coleta, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento interno, armazenamento externo, coleta e transporte externo, tratamento externo e disposição final devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente.

Visualiza-se que a implantação deste plano proporcione os seguintes benefícios imediatos: minimizar a geração de resíduos na fonte; adequar à segregação na origem; controlar e reduzir riscos ao meio ambiente; reduzir desperdícios; assegurar o correto manuseio e disposição final em conformidade com a legislação vigente, minimizando desconformidade, riscos de multas e obter uma imagem mais positiva perante a sociedade.

Principais tópicos abordados no documento:

- 1) Alinhamento, Diretrizes e Estratégias;
- 2) Diagnóstico dos Resíduos Gerados em 2017;
- 3) Ações Desenvolvidas; e
- 4) Indicadores de Desempenho.

4.1 ALINHAMENTO, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

O Planejamento Estratégico 2012-2018 da JMU destaca a responsabilidade social e ambiental como atributo de valor.

Portanto, ao se definir o objetivo estratégico “aperfeiçoamento e modernização da gestão e da estrutura administrativas e das ações de controle”, foi dado destaque para a gestão ambiental com a seguinte iniciativa sob número 11.1.5: “Elaborar e implementar programa de gestão ambiental” - Resolução nº 186 do STM, de 24 de outubro de 2012 (SEI 0973535).

Considerando a ótica da sustentabilidade, o Tribunal utilizou os conceitos conhecidos como os 3 R's da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

4.2 DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS GERADOS EM 2017

Foi efetivado um estudo diagnóstico para determinar a geração de resíduos sólidos pelo STM, de forma a estabelecer um volume a ser contratado junto ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU), e também permitir a designação de recursos para o PGRS tanto financeiros quanto de pessoal.

Principais Dados

Resíduos de Saúde: 180 kg/ano de resíduos provenientes do serviço médico;

Pilhas e Baterias: 800 unidades que correspondem a 10kg de pilhas por ano;

Resíduos Automotivos (dados anuais):

Pneus - 46 unidades de pneus;

Óleos - 240 de óleos;

Peças - 5 kg de estopa por ano;

Resíduos Químicos Diversos*

Eletroeletrônicos:

Cartuchos e toners para impressora- 1.600 unidades anuais;

Lâmpadas- 1.390 lâmpadas anualmente;

Mouses- 12 unidades por ano;

Teclados- 24 unidades por ano;

Têxtil: (baixa monta);

Plástico: 20.000 kg de plásticos anualmente que podem se tornar resíduos;

Papel:

A4 - aproximadamente 1.728 kg;

Papel Indiferenciado - 10.590 kg;

Papéis diversos - 3.300 kg;

Orgânico - 7.600 kg.

*Os resíduos químicos existentes nesta Corte correspondem à Cessão de Uso do Salão de Beleza e à conservação de documentos na DIDOC (álcool etílico, hipoclorito de sódio, acetona, amônia e ácido peracético 15%).

4.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Contratações para Recolhimento de Resíduos

- a) Coleta e disposição de lixo orgânico e indefinido – Contratada a empresa GREEN AMBIENTAL E RECICLAGEM LTDA. – ME, por meio do Contrato STM nº 55/2017;
- b) Coleta de recicláveis – Atualmente, a SLU faz sem custos ao STM; e
- c) Coleta de resíduos específicos (saúde) – BELFORT Gerenciamento de Resíduos Ltda, por meio do Contrato STM nº 29/2013 (SEI 023037/17-00.15).

Balança para Pesagem dos Resíduos

Por meio do pregão STM nº 108/2017 - SEI 027797/17-00.10, foi adquirida balança com impressão de etiqueta para pesagem.

Contentores e Lixeiras para Coleta Seletiva

O Memorando SEI 0919520, em 11 de janeiro de 2018, deu início ao processo licitatório dos itens: coletores de resíduos com tampa, bombonas retangulares e carrinho de transporte.

Adequar o Espaço Físico para Alocação dos Resíduos

Foi iniciado um projeto de reforma no subsolo do STM para adequar o espaço físico desta Corte à pesagem, compactação, armazenagem e etiquetamento dos resíduos por ela gerados (SEI 029602/17-00.11).

4.4 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir, apresentam-se os indicadores que fazem parte deste Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com as suas respectivas metas para monitoramento no ano de 2018.

01 - Redução do Consumo de Papel

- **Medir o percentual de consumo de papel per capita, no período.**
- **Meta:** Reduzir em 30% o consumo de papel per capita em relação ao ano anterior.

02 - Redução do Consumo de Água Mineral

- **Medir a quantidade de água mineral consumida.**
- **Meta:** Reduzir em 20% o consumo de água mineral em relação ao ano anterior.

03 - Encaminhamento de Resíduos para Reciclagem

- **Medir a quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem.**
- **Meta:** Encaminhar mais de 50% dos resíduos gerados para reciclagem.

04 - Encaminhamento de Resíduos Orgânicos para Compostagem

- **Medir a quantidade de resíduos orgânicos encaminhados para compostagem.**

- **Meta:** Encaminhar mais de 50% dos resíduos orgânicos para compostagem.

*A descrição e a periodicidade do indicador encontram-se no PGRS do STM.

5. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS/JMU)

Tema 1 - Insumos e Materiais

Reduzir o consumo de papel A4*;
Reduzir o consumo de copos plásticos descartáveis de água e café*;
Reduzir o consumo de água envasada em recipientes plásticos; e
Reduzir a impressão de documentos e os equipamentos instalados.

Tema 2 - Energia Elétrica

Reduzir o consumo e os gastos com energia elétrica.

Tema 3 - Água e Esgoto

Redução do desperdício e do consumo de água.

Tema 4 - Gestão de Resíduos**

Realizar coleta seletiva e destinar corretamente os resíduos gerados pelo Órgão.

Tema 5 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Aprimorar a qualidade de vida no trabalho.

Tema 6- Sensibilização e Capacitação***

Sensibilizar e capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar para a importância da gestão ambiental.

Tema 7- Contratações Sustentáveis

Introduzir critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações realizadas;
Garantir que os contratos de terceirização de serviços de limpeza e conservação possuam cláusulas específicas sobre critérios de sustentabilidade ambiental; e
Incluir critérios de sustentabilidade nas contratações de projetos de obras, reformas e manutenção na JMU.

Tema 8 - Meios de Transporte de Pessoal e Materiais

Reduzir o consumo de combustíveis, diminuindo os gastos e a emissão de poluentes.

* Ação tratada quando do indicador da Resolução do CNJ 201, de 03 de março de 2015.

** Ação tratada do PGRS.

***No ano calendário de 2017 não foram executadas ações neste sentido.

6. RESULTADOS ALCANÇADOS

Tema 1 - Insumos e Materiais

Reduzir a Impressão de Documentos e os Equipamentos Instalados

No ano de 2017, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DITIN) elaborou estudo no intuito de atualizar, consolidar e diagnosticar a situação do parque tecnológico na 1ª Instância no que se refere a microcomputadores e impressoras. Resultou em relatório (SEI 0656549), que trata sobre tais quantitativos. Abaixo transcreve-se a análise dos dados contidos no relatório:

- As Auditorias e Diretoria de Foro da JMU compõem 23 Unidades Pesquisadas (UP). Existem 297 impressoras em uso nas UPs o que determina uma média de aproximadamente 13 equipamentos em cada Unidade;
- 186 equipamentos são do tipo a laser e 111 a jato de tinta;
- Por informação, a Auditoria da 9ª CJM possui contrato de impressão terceirizado;
- Em 75% das UP, a média de impressões dos equipamentos a laser é maior do que nos equipamentos a jato de tinta, o que é, tecnicamente, mais recomendável;
- 26% das UP possuem menos de 10 impressoras em uso;
- À exceção de uma Auditoria, que possui 27 equipamentos em uso, nenhuma outra UP possui mais de 19 impressoras instaladas em uso;
- Apenas 3 UPs alcançaram uma relação de uma impressora para mais de 3 microcomputadores instalados;
- Algumas Auditorias tiveram um indicador próximo a uma impressora para cada microcomputador;
- A média geral nas UPs é de uma impressora para cada 2,19 microcomputadores instalados;
- Por mês são impressas aproximadamente 115.000 folhas nas UPs, o que remete a uma média de aproximadamente 5.000 impressos por Unidade;
- Apenas 3 Auditorias informaram imprimir mais de 10.000 folhas por mês;
- Desconsideradas as 3 Auditorias elencadas no item anterior, a média de impressão mensal cairia para aproximadamente 4.000 impressos;
- Os equipamentos que menos imprimem em cada Unidade produzem, em média, apenas 94 impressos, já os que mais imprimem remetem a mais de 1.000 impressões mensais;
- Foi constatado que, em média, 80% (oitenta por cento) das impressões das Auditorias pesquisadas advém da área fim, o que corresponde aproximadamente a 84.000 impressões por mês;

O quadro abaixo demonstra o número de impressos entre as unidades pesquisadas:

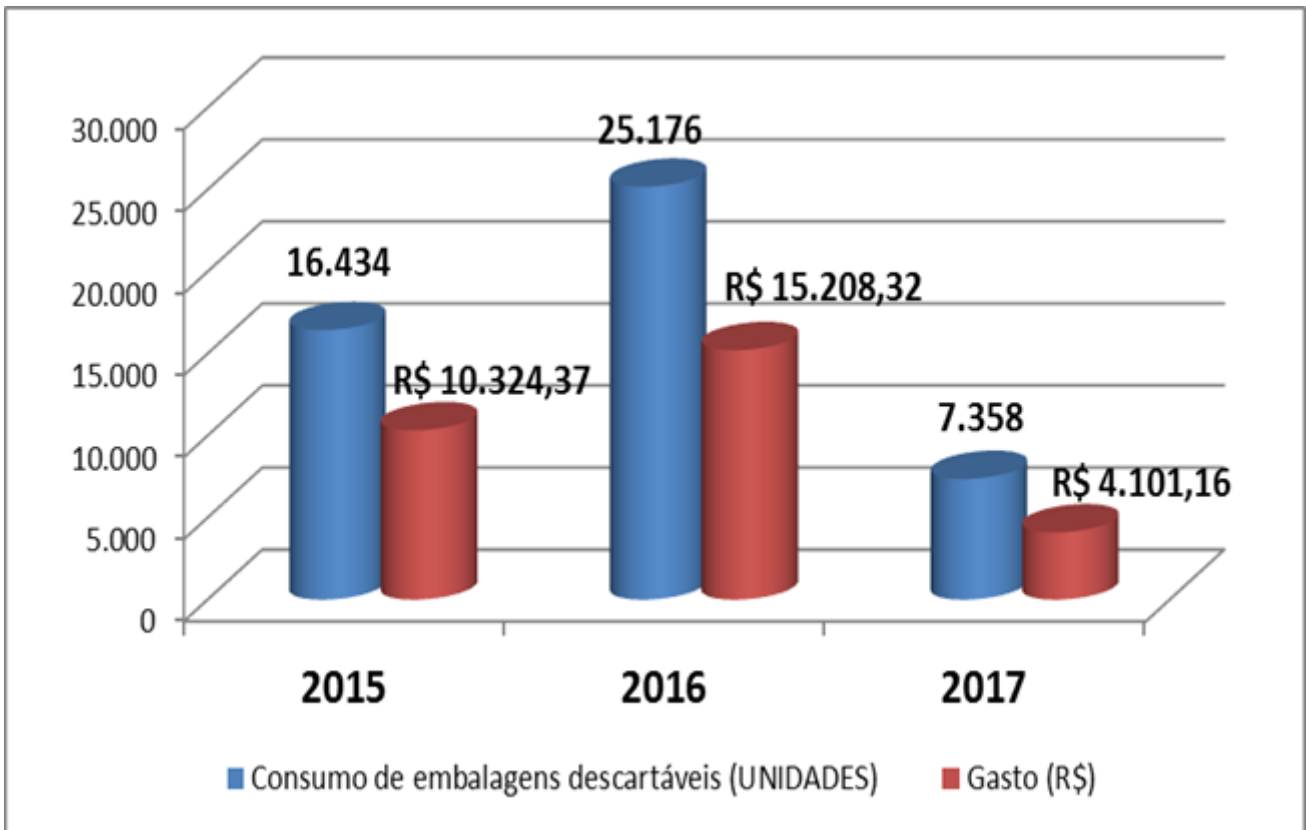
Auditoria			Total Mês	Área Adm. (*)	Área Judic. (*)
Com Menor Impressões	Nr.		1.500	600	900
Com Maior Impressões	Nr.		11.720	3.400	8.320
Diferença Percentual			781%	566%	924%

Diretoria de Foro			Total Mês
Com Menor Impressões	Nr.		1.250
Com Maior Impressões	Nr.		5.350
Diferença Percentual			428%

Ações para Redução do Consumo de Água Envasada

No ano de 2017, por decisão do eminente Ministro-Presidente, o contrato para o fornecimento de água mineral envasada foi mantido exclusivamente para atendimento dos Ministros desta Corte, nas atividades em Plenário ou nos respectivos gabinetes (SEI 0928462).

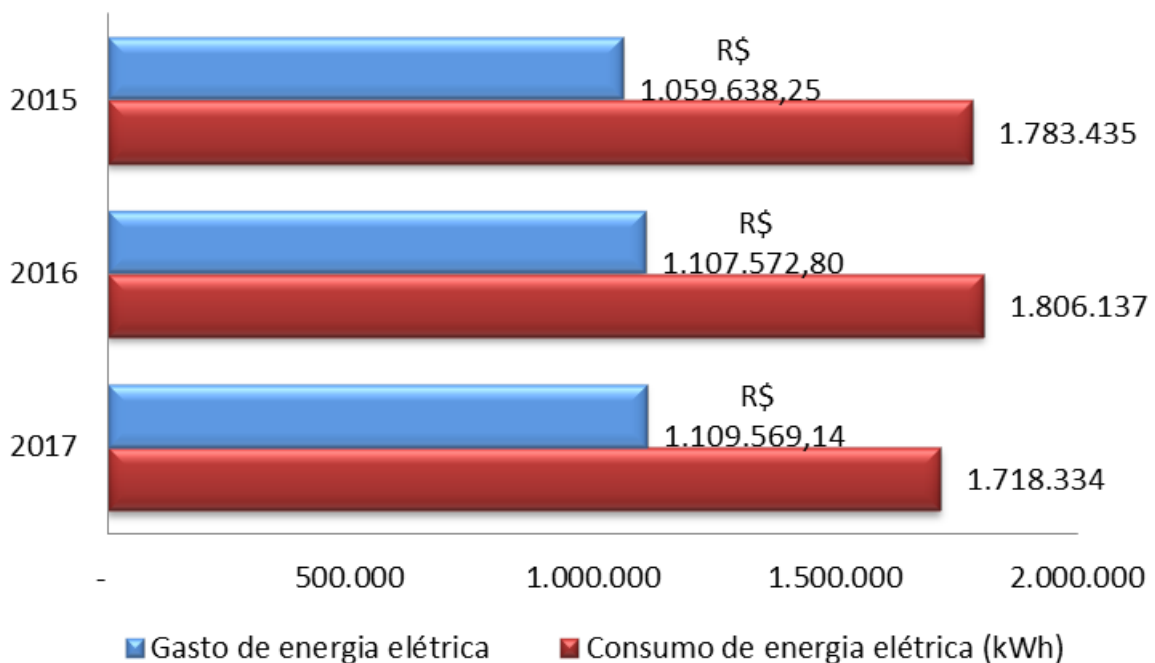
EVOLUÇÃO DO INDICADOR



Tema 2 - Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica (kWh) diminuiu 5% em 2017 quando comparado com o ano de 2016. Todavia devido o aumento das tarifas deste setor, o gasto tido com este item aumentou (SEI 0924854).

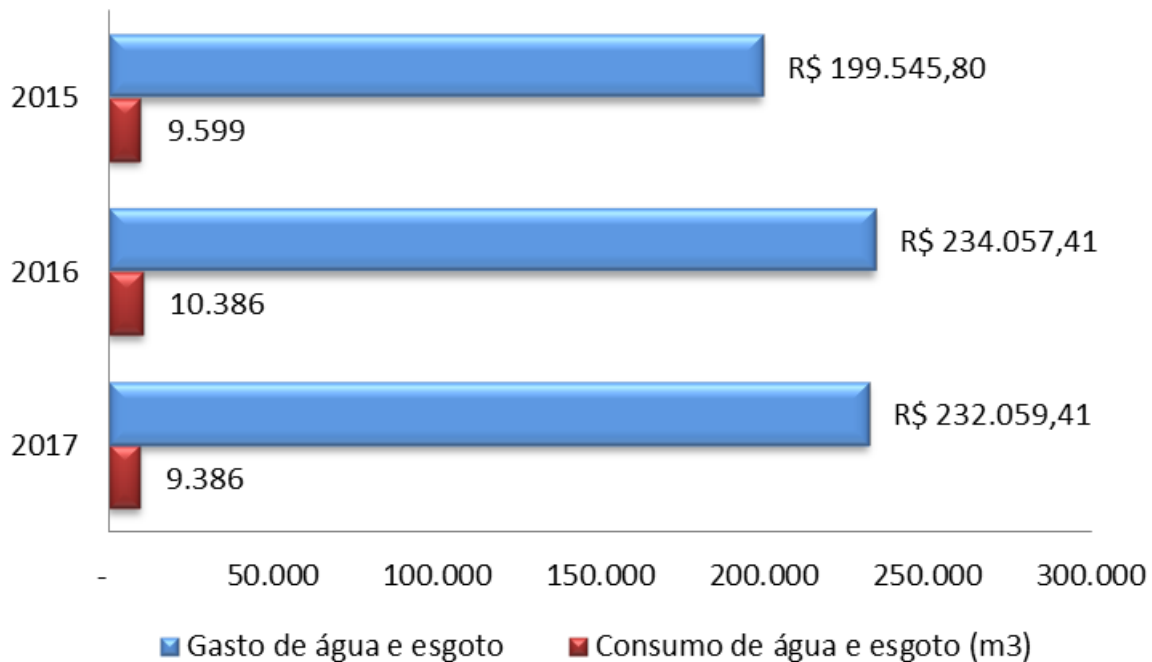
CONSUMO E GASTO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA



Tema 3 - Água e Esgoto

Em relação a água e esgoto, a diminuição no consumo (m³) foi da ordem de 10%, o que não se refletiu na diminuição do gasto, que foi de apenas 1%, também, devido ao aumento das tarifas do setor (SEI 0924854).

CONSUMO E GASTO ANUAL DE ÁGUA E ESGOTO



Tema 5 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Dentre as ações que buscam melhorar a qualidade de vida no trabalho, destacam-se:

1) O Programa **STM na Medida** busca fornecer mais informações e acompanhar servidores e magistrados no processo de reeducação alimentar. A ação conta com o auxílio de psicólogos, médicos, e nutricionistas.

2) A atividade de **Ginástica Laboral**, que, por meio de exercícios posturais, de força, flexibilidade, ritmo e equilíbrio, alongamentos, relaxamentos musculares e flexibilidade das articulações, busca auxiliar a prevenção das disfunções posturais, dores nas costas e lesões por esforço repetitivo.

Tema 7- Contratações Sustentáveis

Previsão dos critérios de sustentabilidades nas Contratações na JMU - Exemplos de contratações na JMU com previsão de sustentabilidade.

PREGÃO ELETRÔNICO STM Nº 8/2018 - SEI 001036/18-00.01

OBJETO DO CONTRATO: Prestação de serviços de recarga e manutenção de extintores de incêndio

CLÁUSULA DE SUSTENTABILIDADE TRATA SOBRE:

ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

Requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO, como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental; e

Bens que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva *rohs* (*restriction of certain hazardous substances*).

PREGÃO ELETRÔNICO STM 118/2017 - SEI 009505/17-00.11

OBJETO DO CONTRATO: Aquisição de mobiliário padronizado, pelo Sistema de Registro de Preços.

CLÁUSULA DE SUSTENTABILIDADE TRATA SOBRE:

O mobiliário fabricado com madeira ou seus derivados deverá vir acompanhado de certificado ambiental ou selo comprovando a utilização de madeira proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento.

PREGÃO ELETRÔNICO STM Nº 89/2017 - SEI 000866/17-00.10

OBJETO DO CONTRATO: Aquisição de cadeiras, poltronas e sofás.

CLÁUSULA DE SUSTENTABILIDADE TRATA SOBRE:

Na produção do mobiliário, deverá ser observado a certificação relativa aos processos de tratamento com uso de produtos químicos e para que os adesivos utilizados sejam à base de PVA e, quando não possível, de baixa emissão de formaldeídos;

Na utilização de revestimentos em PVC ou laminados de borda, promover a utilização de adesivos de contato à base de solventes não-agressivos e, em relação aos produtos químicos, vasilhames, resíduos não-orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleos lubrificantes, para que sejam direcionados de forma ambientalmente apropriada, em local adequado;

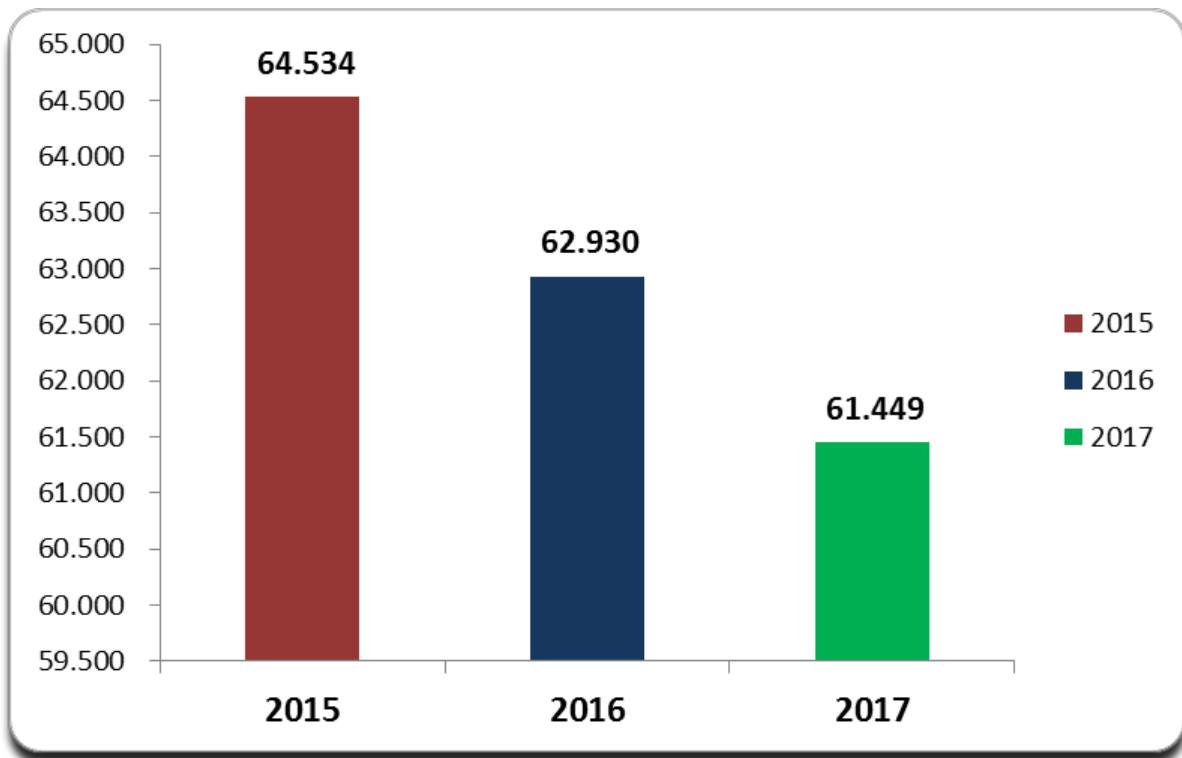
Para o transporte ou armazenamento dos bens, esses devem, preferencialmente, ser acondicionados em embalagens individuais adequadas, com menor volume possível, utilizando-se materiais recicláveis, sem prejuízo à máxima proteção dos bens, mas com mínimo desperdício;

Os bens não devem conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS.

Tema 8 - Meios de Transporte de Pessoal e Materiais

O STM vem reduzindo o consumo de litros de combustíveis a uma média de 2,5% ao ano desde 2015 (SEI 0945956).

CONSUMO ANUAL DE LITROS DE COMBUSTÍVEIS

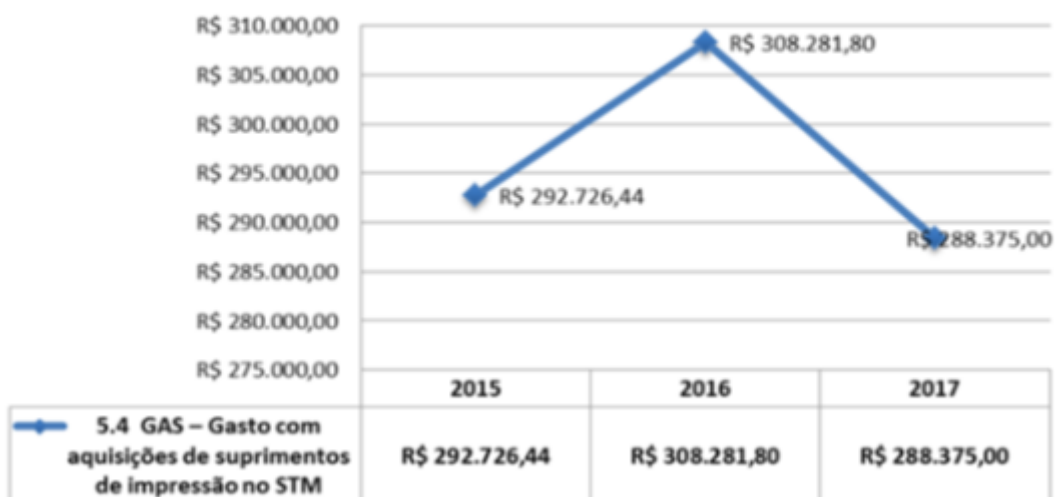


7. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

7.1 Suprimentos de Impressão

Apesar do aumento registrado no gasto com aquisições de suprimentos de impressão no STM no ano de 2016 em relação a 2015, houve uma redução da ordem de 6,5% em 2017, em termos comparativos com o ano anterior, quando ocorreu o menor gasto observado na série histórica (SEI 0934766).

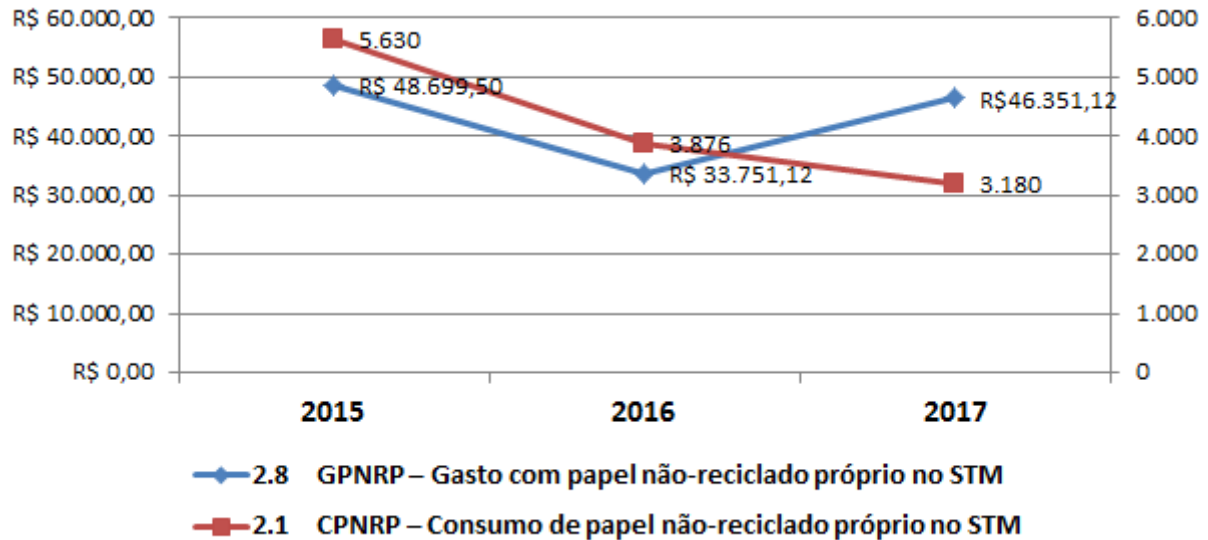
5.4 GAS – Gasto com aquisições de suprimentos de impressão no STM



7.2 Gasto e Consumo de papel não-reciclado próprio

O consumo de papel não-reciclado próprio tem apresentado tendência decrescente ao longo dos anos, sendo que, em 2017, a diminuição foi na ordem de 18%, quando comparado a 2016. No entanto, devido a aumentos no setor, gastou-se mais com papel em 2017 do que ano anterior (SEI 0913833).

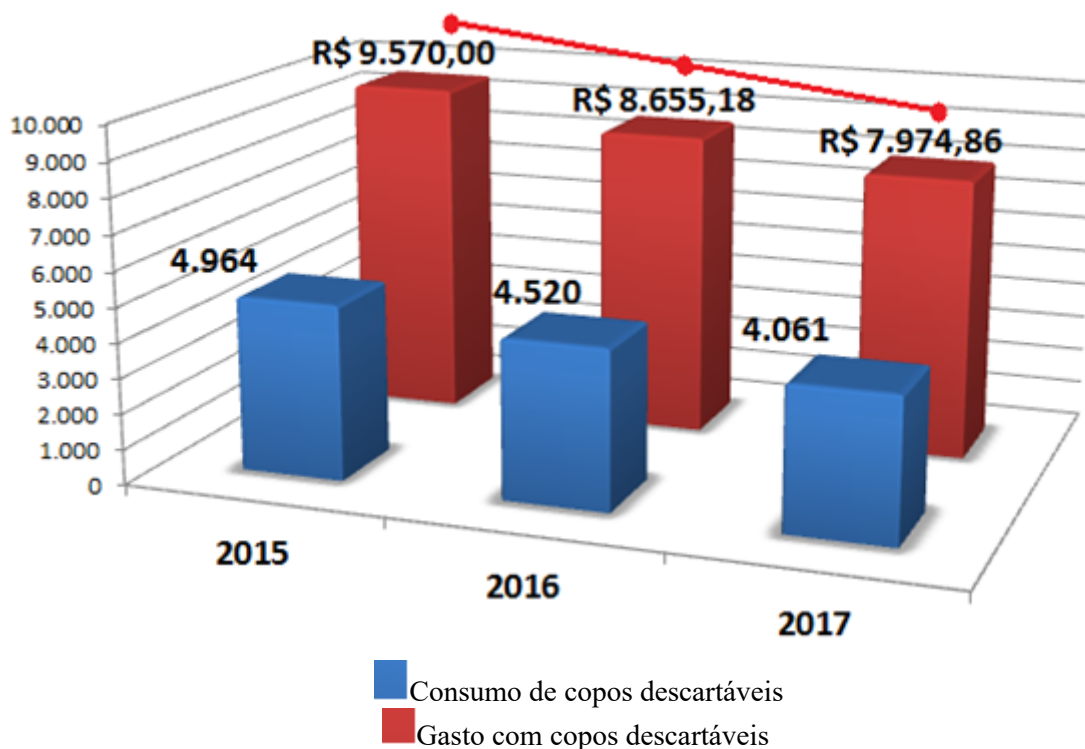
CONSUMO E GASTO ANUAL COM PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO



7.3 Copos Descartáveis

O consumo de copos descartáveis diminuiu no último ano. Os servidores estão sendo estimulados a utilizarem copos de vidro em suas mesas e xícaras de louça para o café, abandonando, assim, o hábito de utilizar o material descartável (SEI 0913833).

CONSUMO E GASTO ANUAL COM COPOS DESCARTÁVEIS



Priscylla Souza de Sá

Núcleo Socioambiental

Supervisora da Seção de Gestão de Projetos

Assessora de Gestão Estratégica, em exercício

Jefferson da Silva Sousa

Supervisor Substituto da Seção de Gestão da Informação e Estatística

Eder Soares de Oliveira

Diretor - Geral



Documento assinado eletronicamente por **PRISCYLLA SOUZA DE SA, ASSESSORA DE GESTÃO ESTRATÉGICA, em exercício**, em 21/03/2018, às 14:14 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON DA SILVA SOUSA, MILITAR**, em 21/03/2018, às 14:16 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDER SOARES DE OLIVEIRA, DIRETOR-GERAL**, em 21/03/2018, às 14:49 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.stm.jus.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0987071** e o código CRC **10B47E11**.